



ACTA Nº 5

----- Aos vinte e um dias do mês de Setembro, do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Torre, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 01: Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;-----

----- Ponto 02: Período de antes da ordem do dia;-----

----- Ponto 03: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira.-----

----- Ponto 04: Intervenção do público.-----

----- Verificada a existência de quórum, apesar da ausência do membro Luís Cerqueira, a Presidente da Assembleia deu então início aos trabalhos.-----

----- No ponto um, foi lida a acta da sessão anterior e, não se registando qualquer intervenção, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveram-se os membros Marta Magalhães, Tiago Rocha e Hugo Loureiro. O membro Marta Magalhães questionou a razão da demora na limpeza da placa identificadora da freguesia de Vila Mou, vandalizada há mais de um ano. Para além disso, apelou à limpeza e requalificação das margens do Rio Lima, na zona da Cal, sugerindo a criação de espaços de lazer. -----

----- O membro Tiago Rocha questionou se os problemas enumerados na acta da sessão anterior tinham sido resolvidos, designadamente na Rua da Chaira, em Vila Mou. No seguimento, solicitou esclarecimentos sobre prazos para a construção da rede de saneamento básico e que zonas seriam cobertas numa primeira fase. Por fim, questionou sobre o estado das diligências no sentido de ligar a “Cheira” à rotunda de Nogueira.-----

----- O membro Hugo Loureiro lamentou que a presente sessão ordinária tivesse coincidido com a apresentação da equipa do Torre Sport Clube, apelando às várias instituições que sejam mais cuidadosas no agendamento de actividades para evitarem sobreposições, de modo a garantir a maior afluência de público a todas elas. Depois, questionou qual a razão da demora na colocação da placa de toponímia na Rua das Fontes. No seguimento, a pedido da sra. Ermelinda Pereira, moradora no lugar da Vale, questionou se o acidente, recentemente ocorrido, estava relacionado com o estado do pavimento, sendo que a sra. Ermelinda apelou ao executivo para corrigir as irregularidades no pavimento. Para além disso, solicitou ao executivo a colocação de novos cortinados no palco do edifício da junta em Vila Mou e, ainda, a limpeza da zona envolvente dos ecopontos atrás do edifício da junta, em Vila Mou. Para terminar, questionou sobre os inquéritos relacionados com a rede de saneamento básico.-----



ACTA Nº 5

----- Em resposta ao membro Marta Magalhães, o presidente da junta assegurou que estava prevista a substituição de todas as placas de identificação da freguesia, em toda a zona limítrofe da freguesia de Torre e Vila Mou. Em relação à limpeza das margens do rio Lima, nomeadamente na Cal, esclareceu que, aquando da visita do vereador do ambiente à freguesia, o executivo pediu apoio para a limpeza. Contudo, tal foi declinado porque a zona está integrada na Rede Natura 2000, sendo zona protegida, pelo que é totalmente impossível qualquer intervenção de limpeza. -----

----- Respondendo ao membro Tiago Rocha, o presidente da junta afirmou que o problema na Rua da Chaira em Vila Mou estava resolvido e que a ligação da “Cheira”, em Torre, à rotunda de Nogueira estava dependente da celebração de um protocolo com a Câmara Municipal e da colaboração da junta de freguesia de Nogueira.-----

----- Em relação ao acidente ocorrido na Rua das Bouças, o presidente da junta esclareceu que conversou com a vítima que, por sua vez, assegurou que o acidente deveu-se a um provável ataque ou outro problema de saúde. Depois, afirmou que o executivo iria melhorar as condições dos palcos de ambos os edifícios da junta, colocando novos cortinados entre outros melhoramentos.-----

----- No terceiro ponto da ordem, o Presidente da Junta analisou e expôs aos presentes a actividade realizada pelo executivo no último trimestre. Apresentou também a situação financeira, registando-se um saldo de caixa e depósitos à ordem de 26.488,62€. Posto isto, fez um esclarecimento sobre a temática da rede de saneamento enunciando as ruas que seriam alvo da empreitada.-----

----- Posto isto, interveio o membro Tiago Rocha questionando os constantes e avultados investimentos no Parque Desportivo dos Monções, tais como os 20.000€ previstos para a electrificação. Depois, questionou os critérios de selecção da Rua do Extremo para ter sido feito um melhoramento, em detrimento, por exemplo, da Rua da Pica, que no seu entender necessitaria também de obras no pavimento. No seguimento, interveio o membro Hugo Loureiro, que felicitou o executivo pelo crescente sucesso das Jornadas “Verão em União”, assim como pela boa organização dos passeios convívios. Por fim, louvou as obras de pavimentação realizadas em ruas com poucos habitantes e em zonas periféricas, indo ao encontro das promessas eleitorais.-----

----- Em resposta ao membro Tiago Rocha, o presente da junta afirmou que as obras realizadas no Parque Desportivo dos Monções tinham sido pagas na totalidade pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, sendo que o executivo efectuou todas as diligências necessárias no sentido de conduzir a obra a uma boa execução. Quanto à obra de melhoramento do pavimento na Rua do Extremo, esclareceu que a junta não tinha cabimento financeiro para a realização de obras na Rua da Pica, assegurando que dentro de um ou dois anos já seria provável.-----



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA Nº 5

----- Por último, na intervenção do público interveio o senhor Torcato Pita que afirmou não concordar com a forma como as obras do Parque Desportivo dos Monções foram conduzidas. Depois, descreveu a existência de um problema estrutural na capela-mor da igreja de Torre, sugerindo que o executivo averiguasse a situação e tomasse diligências para resolver o problema. Depois, sugeriu o aproveitamento de um dos dois edifícios da junta para a criação de um centro de convívio para a terceira idade. Por fim, fez algumas considerações sobre o que considera ser alguns abusos da utilização do domínio público, nomeadamente alargamentos indevidos de passeios, contentores moloks instalados em propriedades privadas, entre outros.-----

----- Em resposta, o presidente da junta afirmou que havia separação de poderes entre igreja e autarquia, salientando que existia uma entidade, a Comissão Fabriqueira, que tinha a obrigação de zelar pelo património religioso, não reconhecendo que o executivo deveria intervir. Quanto ao centro de convívio afirmou que tal seria muito difícil de concretizar devido às exigências legais, pois exigia um enquadramento muito bem definido, sendo necessária uma IPSS e o cumprimento de vários regulamentos.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 21 de Setembro de 2018.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

2º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____